

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA PROPOSTA BASEADA NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Lizandra Dias Magno¹; Anderson Antunes da Costa Moraes¹; Raimunda Silvia Gatti Norte²

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Fisioterapeuta Especialista em Saúde Comunitária

liz_magno@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: As doenças neurodegenerativas são caracterizadas por distúrbios ocasionados pela perda excessiva de neurônios. De modo particular, a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é dessas, a doença que afeta o neurônio motor superior e inferior, sendo marcada inicialmente pela fraqueza muscular distal progressiva, que gera impossibilidade de realização de parte das atividades diárias. À progressão da doença, além da ascensão destes locais, é atingido também o tronco e, por conseguinte, capacidades como fala e respiração. Tendo em vista a magnitude da doença, além da baixa expectativa de sobrevida, estes pacientes necessitam de assistência integral e multiprofissional, a fim de que atinjam níveis adequados de qualidade de vida, bem como capacidade de realizar suas atividades, mesmo que de forma semi-independente. Com intuito de atender essas demandas, o SUS dispõe de mecanismos como as Estratégias de Saúde da Família (ESFs), entretanto, sabe-se que há necessidade de atenção especializada e a partir dessa premissa, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), surgiram com a proposta de operar em parceria com as equipes básicas, por meio da atuação de equipes compostas por profissionais de diferentes áreas médicas que atuam em demandas específicas, ampliando o escopo de ofertas na atenção básica, abarcando como uma de suas competências a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), um instrumento de organização do cuidado em saúde com condutas terapêuticas construídas a partir do contato entre equipe e usuário, considerando as singularidades do sujeito e a complexidade de cada caso. **Objetivo:** Descrever um PTS endereçado a uma usuária do sistema único de saúde, cadastrada na ESF, com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica. **Descrição da experiência:** Foi realizada visita domiciliar à paciente, por acadêmicos de Fisioterapia, acompanhados por professora, fisioterapeuta da equipe e agente de saúde, em que foram colhidas as informações para a elaboração do PTS, desde a anamnese até a avaliação cinético-funcional. Paciente M. L. C., 75 anos, sexo feminino, casada, hipertensa, com queixa de dormência e fraqueza nos pés e mãos, que se iniciaram em mais ou menos 4 meses (SIC), a qual impossibilita a mesma de deambular e realizar atividades que requeiram o movimento de dos dedos, além de ter perdido considerável quantidade de massa muscular, adquirindo um aspecto emagrecido. **Resultados:** Levando em conta a fraqueza muscular generalizada observada, contudo, considerando o potencial de força muscular preservada, o PTS foi confeccionado objetivando a manutenção da função global dos músculos por meio de exercícios passivos, assistidos e ativos para obtenção de força e alongamento. Toda a prescrição de exercícios foi repassada à paciente e seu cuidador na forma de cartilha, a qual foi entregue a estes em segunda visita domiciliar, onde foi realizada a série terapêutica com a supervisão da equipe, a fim de familiarizar os sujeitos aos exercícios. Embora o objetivo primordial fosse a reabilitação física, optou-se, ainda, por estimular o contato de cuidador e paciente, incrementando à cartilha imagens que remetessem à importância do cuidado familiar, medida que foi bem aceita por ambos. **Conclusão:** A singularidade dos indivíduos frente a uma patologia deve ser considerada sempre. Nessa esfera, infere-se que esta paciente foi

contemplada em suas individualidades por meio do PTS e espera-se que assim tenha possibilidade de melhorar sua qualidade de vida, permeando ainda a seus familiares no que se refere ao processo saúde-doença.